Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ABORTAMENTO E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autores: THALITA MARIANA GONÇALVES DA SILVA (Relator)
PATRÍCIA DANIELLE FEITOSA LOPES SOARES
PRSCILA DE MELO AMARAL
FABIANE LIMA DA SILVA
ALESSANDRA SILVA BARROS MACEDO COSTA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o abortamento é a interrupção da gravidez antes da 20ª semana de gestação ou com peso fetal inferior a 500g. O aborto é considerado precoce quando ocorre até a 13ª semana, e tardio, entre a 13ª e 22ª semana (FREITAS, 2006). A incidência mostra-se elevada em pacientes adolescentes, cerca de 23% das internações, ocorre por abortamento (RIBEIRO, 2010). Sendo o Abortamento considerado um grave problema de saúde pública, devido sua elevada incidência, e que suas complicações podem influenciar para a saúde da mulher e sua qualidade de vida, enfatiza-se o conhecimento da fisiopatologia, as características de cada forma clínica do abortamento, assim como a Sistematização da Assistência de Enfermagem à paciente vítima de abortamento. OBJETIVO: Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem à paciente vítima de abortamento. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e revisão bibliográfica conceituando o abortamento, assim como a sistematização da assistência de enfermagem para mulheres vítima de abortamento. RESULTADOS: O aborto traz diversas complicações para a mulher acometida por esse problema como complicações obstétricas e/ou complicações tardias como, esterilidade. Os principais diagnósticos de enfermagem para com a vítima de abortamento são: Dor Aguda relacionado a agentes lesivos (biológicos, psicológicos) caracterizado com relato verbal ou codificado; Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos; Sentimento de pesar antecipado relacionado à perda potencial do objeto significativo (concepto). CONCLUSÕES: O aborto e a morte fetal é sempre uma situação difícil para os profissionais da equipe, já que seu trabalho habitual é o de auxiliar o nascimento, com isso, o profissional de enfermagem tem que estar atento para avaliar o processo de luto da vítima de abortamento. A enfermagem deverá atuar não somente na parte assistencial, mas também na parte educacional proporcionando informações corretas sobre o planejamento familiar e as complicações que o abortamento traz consigo. Essas ações têm como objetivos diminuir o número de casos de abortamento.